

Ela precisa de cuidados!

Praça, nem tão nossa

População reclama a situação de abandono da praça José Bonifácio**MARCELO ROCHA**
Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A situação atual da praça José Bonifácio não combina em nada com a fama de ser um dos principais "cartões postais da cidade". Isso é o que pensam munícipes e comerciantes da região, que reclamam a falta de cuidado com o logradouro público da região central. Segundo eles, o local está descuidado, não oferece segurança aos frequentadores e o velho problema das fezes dos pombos continua oferecendo riscos à saúde pública.

O manobrista João Alves Siqueira, 42 anos, diz que "é triste ver o estado da praça nesses dias". "Quando eu era criança vinha passear aqui nos finais de semana com meus pais, tomar sorvete e comer uma pipoca. Era um passeio muito esperado. Hoje, sinceramente, não tenho coragem de trazer minha filha de 7 anos aqui, porque a praça está suja e maltratada. Veja esse chafariz desativado, isso está assim há anos", critica.

A assistente social Sandra Costa, 55 anos, que esperava a abertura do cartório eleitoral sentada num dos bancos da praça, juntamente com o filho, fala que a praça precisa de "alguns reparos". "O chão está quebrado ou esburacado em alguns locais, e os jardins e a fonte precisam de manutenção, urgentemente. Não dizem que a água parada pode causar dengue? Olha o que tem de água empoeirada nesse chafariz", observa a piracicabana, que reside na Vila Prudente.

Ontem, a reportagem da Gazeta ficou uma hora e meia na praça. E constatou que os relatos são pertinentes. Os problemas incluem rachaduras e buracos no chão, pombos doentes (havia até um morto, num dos jardins), canteiros descuidados e o chafariz desativado com água parada, entre outros.

"O que incomoda mesmo são as fezes dos pombos", diz um comerciante que não quis se identificar. Para piorar, ele diz, o veículo que realizava a limpeza da praça está quebrado. "No fim das contas, é a gente tem que lavar o chão. Essa praça merecia um cuidado melhor, mesmo porque é o cartão de visitas da cidade. Mas, infelizmente, está largada. O pessoal que vem de fora até evita passar por ela", afirma.

O vereador Lair Braga (SD), que encampa ações em prol da revitalização da praça, diz que se faz necessário "um reparo total, em todos os sentidos". "Principalmente em relação à segurança. Não tenho nada contra moradores de rua, sei que eles são vítimas da sociedade e que entre eles há muita gente boa. Mas, também, entre eles há pessoas infiltradas que importunam as pessoas que passam pela praça, que promovem cenas de sexo ali, que se alcoolizam e provocam confusão e outros transtornos", relata.

Na opinião do parlamentar, "existe a inércia e a falta de von-

**Os pombos dividem a praça com as pessoas e a deixa suja de fezes, oferecendo risco à saúde pública****O chafariz está desativado e com água parada, o que preocupa os frequentadores por causa da dengue**

tade pública para resolver o problema". A Semdes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) acha que tudo isso é normal, mas não é normal eles ficarem importunando as pessoas e se alcoolizando ali, em praça pública", declara Braga. "Não é uma crítica, é uma cobrança em relação à Semdes, que é uma secretaria meio fechada, meio reclusa. O diálogo com a Semdes é bem difícil", diz o vereador.

Braga ainda cobra a poda e o maior cuidado com as árvores, melhorias paisagísticas e "pelo menos um empenho para a questão problemática dos pombos". "Não é possível o poder público de uma cidade que tem a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) não procurar a para uma assessoria técnica sobre isso", observa. O vereador, aliás, publicou no site da Câmara uma matéria sobre o assunto a qual cita uma artesã que trabalha na praça que diz ter contratado "a doença do pombo", que teria causado o engrossamento do pé e o escurecimento das unhas.

"Eu solicitei, por meio de uma emenda, uma verba de R\$ 500 mil para a revitalização da praça José Bonifácio, mas ela não foi aprovada", comenta. "Na

época, o prefeito disse que havia um projeto de R\$ 1,5 milhão para essa revitalização", acrescenta.

RESPOSTA

Em nota, o Centro de Comunicação Social (CCS) da prefeitura informa que "está atenta às demandas da praça José Bonifácio" e que entre o final de 2016 e o começo de 2017 foram realizadas manutenções e melhorias como instalação de mobiliários urbanos, reforma do coreto, do piso, do marco da Bandeira e instalação de luminárias.

Na área da limpeza, a Administração comunica que a Piracicaba Ambiental implantou o serviço de limpeza pesada e lavagem com carro pipa da praça José Bonifácio (recentemente substituído por uma varredora mecanizada menor), que o local possui serviço de varrição diária e que houve a instalação de 45 novas lixeiras.

A prefeitura informa que a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) "efetuou em 2017 a poda geral de limpeza nas árvores da praça José Bonifácio em várias etapas". "Ali, foram efetuados os serviços de poda preventiva das árvores, algumas podas de limpeza outras de condu-

**Estátua de Luiz de Queiroz virou poleiro dos pombos**

ção: retirada de árvores secas e inclinadas (sem equilíbrio) e também a retirada de galhos secos entre outros".

A Semdes, por sua vez, salienta que oferece (em parceria com entidades sociais) diferentes serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua. Entre os quais a pasta lista o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), que atende pessoas em situação de rua; o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP); o Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos (NAS); a Casa de Passagem; e o Albergue Noturno.

